

Análise das Interações da Audiência Pública da CTFC sobre Comparecimento do presidente do IBGE, Marcio Pochmann, para esclarecimentos sobre a crise no órgão e a criação da Fundação IBGE+ – 23/04/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das 47 perguntas e comentários enviados por cidadãos durante a audiência pública da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC), realizada em 23 de abril de 2025. O objetivo é fornecer aos senadores um panorama das principais preocupações e posicionamentos do público sobre a crise no IBGE e a gestão de Marcio Pochmann.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 47

Temas principais:

- Gestão, Crise e Orçamento (34%)**: As interações abordam preocupações com a gestão de Marcio Pochmann, as causas da crise (orçamentária e/ou de gestão/credibilidade), demissões, falta de planejamento, decisões específicas (relocação de servidores, acordos com SERPRO, criação do SINGED), e o prazo para resolução da crise.

Exemplo: "O que está por trás da crise e das demissões no IBGE?" (Carla M. - SP)

- Autonomia, Credibilidade e Integridade (29%)**: As participações expressam temores sobre a perda de autonomia técnica e independência do IBGE, o risco à credibilidade dos dados e da instituição perante a sociedade, a influência de financiamento privado, a integridade dos dados e a necessidade de garantir a neutralidade.

Exemplo: "A criação da IBGE+ ameaça a autonomia e os dados oficiais do Brasil?" (Carla M. - SP)

3. **Fundação IBGE+ (26%)**: Foco em questionamentos sobre os objetivos da fundação, seu funcionamento, governança, relação com o NIT-IBGE, captação de recursos privados e seu impacto geral no fortalecimento ou enfraquecimento do IBGE.

Exemplo: "Quais são os principais objetivos da criação da Fundação IBGE+ e de que maneira ela pretende enfrentar os desafios estruturais?" (Ana C. - SP)

4. **Transparência e Diálogo (11%)**: As manifestações criticam a falta de diálogo da gestão com os servidores e a sociedade, a ausência de transparência nas decisões (especialmente sobre a Fundação IBGE+), e questionam a omissão de informações em eventos internos.

Exemplo: "A base para um ótimo trabalho é o diálogo. Por que isso não ocorreu? O órgão está desgovernado?" (Ana P. - SP)

Em suma, as participações dos cidadãos na audiência pública refletem uma apreensão generalizada com os rumos do IBGE. Os temas centrais foram a desconfiança em relação aos objetivos e impactos da Fundação IBGE+, críticas contundentes à gestão atual pela crise instalada e pela falta de planejamento, um forte temor pela perda de autonomia técnica e credibilidade da instituição, e uma clara demanda por mais transparência e diálogo com os servidores e a sociedade. O sentimento predominante é de preocupação com a integridade e o futuro do órgão.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33420>.